



FP

FOLHA POPULAR

TERÇA-FEIRA

18 DE AGOSTO DE 2020

ANO 35 | Nº 3.441 R\$ 2,50

www.folhapopular.info

REGIÃO ▶ 6 e 7

ONG busca visibilidade para o autismo

REFORMA TRIBUTÁRIA

Mudanças deverão impactar no bolso dos consumidores

ESTADO ▶ 5

Unificação de dados permitirá consultar situação dos pré-candidatos

BRASIL ▶ 8

Quase 148 milhões estão aptos a votar em 2020

BRASIL ▶ 9

Treinos da ACBF se intensificam

CARLOS BARBOSA ▶ 11

Ensino remoto desafia escolas e famílias



Com a pandemia, educandários foram obrigados a implantar formatos de ensino a distância. Pais se viram na necessidade de acompanhar ainda mais de perto os estudos dos filhos.

TEUTÔNIA ▶ 3

ESPORTE

A força da família, a preparação física do Exército

TEUTÔNIA ▶ 12



Chegada do Fogo Simbólico a Garibaldi

GARIBALDI ▶ SESSÕES CÍVICAS

Programação da Semana da Pátria está definida

DA REDAÇÃO

A Semana da Pátria terá um formato diferenciado em Garibaldi neste ano em virtude da pandemia do coronavírus. Não haverá Desfile Cívico no dia 7 de setembro, como tradicionalmente ocorre na cidade, contudo, as sessões cívicas foram organizadas e serão realizadas com público limitado, atendendo às normas sanitárias.

Será mantido o hasteamento e a arriação das bandeiras, com entoação do hino nacional, em frente ao Centro Administrativo Municipal (ou na recepção, em caso de chuva). As sessões cívicas ocorrerão de 1º a 4 e no dia 7 de setembro, conforme horários e programação estabelecida (veja box).

As sessões cívicas serão direcionadas apenas a autoridades e entidades homenageadas, além dos representantes de cada escola que participarão da sessão. Conforme a secretária Simone Rosanelli Chies, haverá a explanação de alguma atividade, ação ou data comemorativa que cada escola desejar ressaltar.



Fogo Simbólico permanecerá diante do Centro Administrativo, onde será feito o hasteamento e o arriamento da bandeira

Programação

1º/09 - terça-feira

9h - Recepção ao Fogo Simbólico - Entoação do Hino Nacional - Abertura da Semana da Pátria
Apresentações de membros das Equipes Diretivas, representando as comunidades escolares das EMEFs Atílio Tosin e Visconde de Cairu
Convidados representando as EMEIs Pingo de Gente e Criança Esperança
17h - Entoação do Hino Nacional

02/09 - quarta-feira

8h - Entoação do Hino Nacional
Apresentação de um membro da Equipe Diretiva, representando a comunidade escolar da EMEF Pedro Cattani
Convidados representando as EMEIs Espaço Aprender e Semeando o Futuro
17h - Entoação do Hino Nacional

03/09 - quinta-feira

8h - Entoação do Hino Nacional
Apresentações de membros das Equipes Diretivas, representando as comunidades escolares das EMEFs Valentin Tramontina e Nossa Senhora da Glória
Convidados representando a EMEI Crescendo com Alegria.
17h - Entoação do Hino Nacional

04/09 - sexta-feira

8h - Entoação do Hino Nacional
Apresentações de membros das Equipes Diretivas, representando as comunidades escolares das EMEFs Madre Justina Inês e Madre Felicidade
Convidados representando as EMEIs Pingo de Gente e O Mundo dos Pequenininhos.
17h - Entoação do Hino Nacional

07/09 - segunda-feira

8h - Entoação do Hino Nacional
Apresentação dos membros da Secretaria Municipal de Educação
17h - Entoação do Hino Nacional



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong, Carline Schardong e Cristiane Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado (Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)



RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

TEUTÔNIA ▶ NOVA REALIDADE

Ensino remoto desafia escolas e famílias

Com a pandemia, educandários foram obrigados a implantar formatos de ensino a distância. Pais se viram na necessidade de acompanhar ainda mais de perto os estudos dos filhos

PALOMA GRIESANG

A paralisação das aulas presenciais devido à pandemia, trouxe consigo novas formas de ensino. A principal delas, talvez, o ensino remoto. A situação é nova para todos: escola, alunos, professores e famílias. A diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Professor Teobaldo Closs, do Bairro Canabarro, Shana Müller Vogel, destaca que tem sido um momento de reinvenção. Ela salienta ainda que a realidade nem sempre é a ideal, em que todos teriam acesso e recursos necessários para as aulas virtuais. Porém, todos têm trabalhado para fazer o melhor possível.

A diretora da Emef Alfredo Schneider, no Bairro Teutônia, Karina Scholz, destaca que até o momento a escola tem conseguido dar conta, dentro das limitações impostas. Segundo ela, os planejamentos e formas de envio de conteúdo também tem evoluído conforme se faz. Para as aulas via Google-class, a escola vai abrir e receber alunos que não têm internet, sob agendamento. “Não achamos justo alguns terem aula, e outros não”, justifica.

O ANO AINDA NÃO ESTÁ PERDIDO

Shana destaca que em nenhum momento foi dito que o ano está perdido e que todo mundo está aprovado fazendo ou não as atividades. “As famílias escutam muita coisa que não são verdade”, salienta. Ela sugere que as famílias criem uma rotina. Que mesmo que os pais trabalhem, que alguns minutos sejam reservados para o estudo todo dia. “As atividades vão uma vez por semana. Não faz tudo em um dia, é maçante para a criança e para a família”, pondera.

Ela relembra que não são férias, e que já são 19 semanas de atividades remotas, o que representa praticamente metade do ano letivo. “É importante, dentro de suas limitações, as famílias sentarem com os filhos e realizarem as atividades. Nunca tivemos um ano na educação em que os pais foram tão importantes junto com as atividades dos filhos”, opina.

Shana conta que recebe os vídeos dos pais auxiliando nos exercícios, o que em outros anos talvez não foi necessário. “Além de pais, os pais

E essa nova forma de estudar das crianças e adolescentes exige, também, um engajamento ainda maior dos pais. As atividades são obrigatórias para todos os alunos. E Karina enfatiza que elas serão cobradas. A diretora afirma que se sabe diferenciar famílias que estão tendo dificuldade em ajudar os alunos na hora das atividades, e estas são auxiliadas, daquelas que simplesmente não querem ajudar e deixam a criança sem fazer. “Estes vamos partir até para uma busca com o Conselho Tutelar, porque é negligência familiar. Entendemos que está difícil, nos colocamos no lugar das famílias. Mas, o pai ou a mãe dizer ‘se ele não quer, não faz’, não pode”, explica.

Karina reforça que não é apenas mandar o filho sentar e fazer as atividades, é preciso sentar junto. “Às vezes, nem requer tanto tempo. Está lavando uma louça, fazendo alguma coisa, deixa ele ali junto fazendo. Às vezes, não vai conseguir fazer, e para isso tem o apoio e a ajuda do professor. Na escola tem orientação e suporte; a família pode vir e pedir ajuda”, reforça.

acabam sendo profes também. Os pais não foram preparados, eu sei. Eu sou professora e eu tenho uma filha, e nem sempre é fácil aqui em casa também”, destaca.

Ela reforça a necessidade de ter uma rotina. “Não adianta fazer quando eles estão com sono. Se estão cansados, dá uma parada, faz amanhã, mas façam”, sugere. Shana relembra, “os alunos têm que entender que não estamos de férias. E quando a gente voltar para a escola, não vamos dar conta de tudo se os alunos e as famílias não fizeram nada, não fizeram sua parte”.

A diretora também informa que a escola está aberta para auxiliar alunos e famílias. “A escola não fica só na parte pedagógica, está também na parte emocional”, conta, lembrando que a escola fez arrecadação de alimentos e roupa, além de kits sendo distribuídos. “Venham conversar conosco, não temos receita pronta. Mas, às vezes, só de ouvir a família, de dividir as suas angústias, a gente já se sente melhor”, pontua.

ANDREA PIACQUADIO / PEXELS



Com as atividades remotas, pais precisam dedicar tempo para auxiliar os filhos

A PERCEÇÃO DA ESCOLA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Cada localidade tem uma realidade distinta, seja econômica ou social, tecnológica e de recursos, o que impacta nas atividades e na participação familiar. Shana, diretora da maior escola municipal de Teutônia, avalia que as famílias, dentro das suas dificuldades, têm ido muito bem. “Os professores estão criando estratégias. Alguns fazem reunião no Google Meet, com as famílias que têm condições. Tem professor fazendo vídeo chamada individual com cada aluno”, conta.

Ele destaca a importância deste contato com o professor. “A gente sabe, somos pais e mães, às vezes a gente fala para os filhos e não é a mesma coisa que a profe falar”, complementa. Ela pondera que os dias nem sempre são bons, e que há as dificuldades mas que as famílias estão de parabéns. “Continuem se esforçando. Acredito que estamos mais perto disso tudo. Nunca vivenciamos uma pandemia e não temos receita pronta”, reforça.

A preocupação que ela relata é a questão dos adolescentes, que muitas vezes os pais não ficam tão próximos quanto os menores. “A gente vê que os maiores fazem sozinhos, eles tem que se virar. Mas, uma pandemia ninguém viveu. Daqui a pouco o pai e a mãe do adolescente precisa cobrar mais, ver as atividades”, sugere. Ela destaca que os adolescentes muitas vezes não fazem as atividades, por isso o acompanhamento de perto dos pais é importante. Outro pedido é

para que não se deixe as atividades para última hora. “Famílias e escola sempre se deram bem. Quando trabalhamos em união tivemos bons frutos. Nesse ano precisamos ainda mais trabalhar juntos. É importante e o aluno precisa desse contato próximo”, reforça.

Karina destaca que na escola do Bairro Teutônia a participação dos pais também é muito forte, desde sempre. “Então, estamos atingindo, nos anos iniciais, quase 90%, ou até mais, dando retorno. Nos anos finais é um pouco menor, não chega a tanto”, avalia. Ela também observa que o retorno dos anos finais se dá, muitas vezes, pelo pensamento de que os alunos maiores conseguem se virar sozinhos e não têm um acompanhamento tão próximo quanto os menores.

Ainda assim, ela conta que estão tendo gratas surpresas. “A gente vê como tem famílias preocupadas. Alunos do 6º ao 9º que talvez apenas não estão dando o retorno, porque toda semana vem para a escola pegar as atividades impressas porque não tem computador e internet”, conta. Assim, ela explica que se calcula pelo retorno, mas talvez o número de alunos fazendo atividades seja maior.

Há também as decepções, mas, em número menor. “Têm aqueles que dizem não é seu papel e sua função ensinar. Para esses, teremos outra cobrança. Mas, de um modo geral, todos têm sido muito empenhados”, pontua.



DATA VENIA

Elton Haefliger
1961elton@gmail.com

STF decidirá se auxílio-acompanhante se estende a todos os aposentados

O plenário do STF vai decidir se a extensão do benefício previdenciário do auxílio-acompanhante a todas espécies de aposentadoria do RGPS - Regime Geral de Previdência Social é constitucional. De acordo com a lei dos benefícios da Previdência Social (lei 8.213/91), esse valor adicional de 25% é pago exclusivamente aos aposentados por invalidez que necessitem de assistência permanente de terceiros. A discussão é objeto do RE 1.221.446, que teve repercussão geral reconhecida. O recurso foi interposto pelo INSS - Instituto Nacional do Seguro Social contra decisão do STJ que assegurou a extensão do benefício a todos os aposentados, com fundamento nos princípios da dignidade da pessoa humana e da isonomia e na garantia dos direitos sociais.

Banco indenizará cliente por pagamento de boleto fraudado

Cliente que pagou boleto fraudado acreditando ser de instituição financeira na qual possuía dívida de financiamento será indenizado em mais de R\$ 10 mil, por danos materiais e morais. A decisão é do Juizado Especial Cível da Comarca de Rio Branco do Sul, no Paraná. O autor da ação afirmou que as partes celebraram contrato de financiamento no valor total de R\$ 18.054,77, a serem restituídos em 48 parcelas. Alegou, ainda, que em virtude de dificuldades financeiras não conseguia realizar os pagamentos até as datas de vencimento, recebendo diversas ligações de cobrança de escritórios de advocacia, os quais se identificavam como intermediadores e correspondentes da instituição financeira. Sustentou que recebeu, via WhatsApp, uma proposta para a quitação do contrato de financiamento, no valor total de R\$ 10.499,98. Disse que aceitou a proposta e efetuou o pagamento. Todavia, mesmo após a quitação, continuava recebendo ligações e mensagens de cobrança. Como não recebeu a carta de quitação, o autor percebeu que havia sido vítima de uma fraude. Ao analisar o caso, a juíza constatou que houve falha na prestação do serviço, pela fragilidade do sistema de cobrança da requerida, levando o consumidor a manter contato com outras pessoas que acreditava serem funcionários do banco, culminando com o pagamento de alto valor referente a quitação do contrato. Cabe recurso.

COLUNA da redação

FP DIGITAL

Todas as nossas plataformas em um único lugar

Baixe o app e leia a FP Digital



1 Revitalização de pavilhão em Linha Harmonia Alta

Fechado desde agosto de 2016, em função de rachadura e fiação elétrica precária, o pavilhão da Escola Municipal de Ensino Fundamental Guilherme Rotermund, em Linha Harmonia Alta, voltou a ficar está à disposição dos alunos e da comunidade após a pandemia. O pavilhão foi fechado em agosto de 2016, devido a uma rachadura em sua edificação e fiação elétrica precária, ficando ocioso todo este tempo.

A equipe de manutenção da Secretaria de Educação iniciou uma série de reformas no local, concluídas há poucos dias. Foi realizada a limpeza e pintura do pavilhão, substituída a fiação elétrica e reforçada a estrutura na cozinha, onde havia a rachadura. Na parte da cozinha e da copa também está em andamento a colocação de telhado.

A escola atualmente possui 15 alunos e tem como diretora a professora Lúcia Altmann, que destacou a importância da revitalização do espaço. “Com as melhorias no pavilhão, os alunos terão um espaço adequado para atividades esportivas e também culturais. O espaço estava fechado, parado, mas, agora, vai voltar a ter vida quando forem retomadas as aulas presenciais”, enalteceu.

Além das atividades escolares, o espaço também poderá receber eventos comunitários, que já vinham ocorrendo na sala de aula, como grupo do lar e reunião de idosos, além de ser ponto de pregação da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Teutônia Norte.



FOTOS: PAULO SÉRGIO ROSA / DIVULGAÇÃO



2 Rótula fechada oferece mais mobilidade

Aguardadas há mais de 20 anos, as rótulas fechadas na ERS-128 (Via Láctea) já entram no cotidiano da comunidade de Teutônia. Enquanto as obras da rótula dos bairros Languiru e Alesgut estão com as obras em andamento, a rótula do Bairro Canabarro já está concluída, facilitando a mobilidade urbana e o escoamento daquilo que é produzido no município.

Paulo Josefiaki tem uma empresa de materiais de construção em frente à rótula do Bairro Canabarro e observa que, desde que as obras foram concluídas, a mobilidade melhorou muito no local. “É uma obra muito importante no que se refere à mobilidade, pois o trânsito flui melhor, não se percebe mais aquele tumulto de carros que tinha antes”, enaltece.

As obras na rótula do Bairro Canabarro, na interseção da ERS-128 com a Rua 17 de Junho e estrada da Linha Ribeiro, foram executadas pela Construtora Extremo Sul (Coesul). O investimento

foi de R\$ 963.545,04 em recursos próprios municipais, sendo que R\$ 600 mil foram devolvidos pela Câmara de Teutônia à Prefeitura com a finalidade de investir nas rótulas.

Já a rótula de acesso aos bairros Languiru e Alesgut, na interseção com a Rua Major Bandeira, segue com as obras em andamento pela empresa RGS Engenharia SA, de Porto Alegre, num investimento previsto de R\$ 614.964,75, custeado com recursos próprios da Prefeitura de Teutônia. Este também é o principal acesso à rodovia ERS-419, que interliga Teutônia a Poço das Antas.

O Município assumiu a responsabilidade pelas obras das rótulas na rodovia, que é de competência do Estado. Ambas têm fluxo intenso de veículos, além de concentrar um alto número de acidentes, inclusive fatais. A Prefeitura tem a autorização da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) para executar as obras.

LEO WIEBUSCH / DIVULGAÇÃO



Baixe o app e leia a FP Digital

Já disponível na Google Play e na App Store



Bem-vindo ao App do Grupo Popular

ESTADO ▶ REFORMA TRIBUTÁRIA

Mudanças deverão impactar no bolso dos consumidores

DANIELA BARONI MARTINS

A Reforma Tributária proposta pelo Governo do Estado é bastante extensa e profunda, com muitas modificações no que está vigente atualmente. Por se tratar de números, pode se tornar complicada de entender. Porém, especialistas dizem que haverá várias mudanças nas alíquotas de ICMS, fato que simplifica o processo em determinados momentos, porém, em contrapartida, acaba aumentando a carga tributária de diversos produtos. E muitas destas alterações vão impactar diretamente na vida das famílias.

Conforme o contador Gustavo Luiz SchnoreMBERGER, atualmente se paga 30% de ICMS na gasolina, energia elétrica e nas telecomunicações e 18% nas alíquotas gerais, para os demais produtos. Estas porcentagens devem se manter até o final deste ano, quando voltarão ao patamar anterior de 25% para gasolina, energia elétrica e telecomunicações e 17% para os demais produtos. A proposta do Governo é que se mantenha essa cobrança menor, porém atingindo mais produtos.

Um grupo de pessoas do Vale do Taquari, formado por meio da iniciativa da Federação de Entidades Empresariais do Rio do Sul (Federasul), elaborou propostas de alterações no projeto, que deve ser votado nas próximas semanas. Estão ocorrendo encontros virtuais com os deputados para o esclarecimento das dúvidas. A preocupação é que, estando em regime de urgência, o projeto deva ser votado em setembro, sem muito tempo hábil para os deputados analisarem com cuidado.

IMPACTOS NO CONSUMO

SchnoreMBERGER explica que algumas alíquotas irão baixar (como a da gasolina), mas outras terão um aumento, fato que impactará diretamente no orçamento das famílias, como os itens da cesta básica. “Muitos produtos que não têm tributação, ou seja, o ICMS do leite que hoje é zero, vai para 17%”, destaca o contador.

Para SchnoreMBERGER, isto irá impactar não somente para o consumidor, mas também para o produtor rural. “Acreditamos que haverá uma diminuição de consumo, porque se você vai pagar um produto mais caro, acaba tendo que retirar ele das compras, pelo menos uma parte”, comenta.

Ovos e hortifruti também, que atualmente não têm alíquota, vão passar a ter 17%. Além de outros produtos, como arroz, feijão, carne e farinha, e até a erva-mate, que atualmente têm uma tributação de 7%, vai aumentar para 17%. “Para o Vale do Taquari, que produz alimentos, essa reforma é nociva. O governo está dizendo que vai baixar a gasolina, mas ao mesmo tempo está onerando itens da cesta básica”, pondera.

Ele cita ainda os medicamentos básicos, que devem receber este aumento de 7% para 17%. Além do aumento do IPVA de 3%, passando para 3,5%. E a cobrança do imposto para veículos com até 40 anos de fabricação. “Não há justiça tributária, porque a tributação será a mesma dos carros novos”, comenta.

Ele ainda faz questão de reforçar que as empresas ou produtores não ficam com este imposto, mas um repassador deste valor para o Governo do Estado. Para o contador, este período de pandemia, em que muitos enfrentam dificuldades, é complicado votar um projeto desta magnitude.



STEVE BUISSINNE / PIXABAY

SIMPLIFICAR, MAS NÃO ONERAR

“Aumento sempre é nocivo. Sai do nosso bolso e vai para o governo, que muitas vezes utiliza mal. O imposto é necessário para manter a segurança, educação e saúde, mas temos que ver o nível que tem que sair do bolso da população para ir para o governo”, pondera. Como contador, ele acredita que é preciso realizar uma reforma para simplificar todo o processo, porque há muitas diferenças de alíquotas entre os produtos, mas somente colocando duas alíquotas gerais é muito radical.

O Governo diz que não vai aumentar a carga tributária, mas SchnoreMBERGER acredita que vai ter um impacto muito significativo no dia a dia. “O

governador ainda alega que para as famílias de até três salários mínimos, será devolvido parte do ICMS, desse aumento da cesta básica. Vai ser feito um cálculo de quanto uma família consome e devolverá esse valor. Mas não está especificado como isso ocorrerá nem quanto será o valor”, conta ele.

ARQUIVO PESSOAL



GUSTAVO LUIZ SCHNOREMBERGER



Agora é Amigo Internet

Internet, pra ser boa mesmo, não basta ser rápida. Ela tem que te conectar com as coisas que realmente importam. Para te ajudar a se conectar assim, de verdade, a GPSNet mudou. Agora você pode chamar a gente de Amigo.

Um novo nome, novos planos e um atendimento ainda melhor, feito com carinho por gente daqui, como você.



0800 645 4200

R. Erno Dahmer, 610 - Teutônia

51 3762 7474

sejamigo.com.br

AMIGO

INTERNET

VIVA
CONEXÕES
REAIS

TEUTÔNIA ▶ LINHA WINK

Descarga de raio atinge sede do Lawi FC

LUCAS LEANDRO BRUNE

A sede social e esportiva do Lawi Futebol Clube, localizado em Linha Wink – divisa de Teutônia e Estrela, teve avarias na sua rede elétrica em função de uma descarga provocada por um raio, no temporal registrado na noite de sexta-feira (14/08). Conforme a diretoria, a estimativa é de um prejuízo de R\$ 10 mil.

A suspeita é que o raio “entrou” por algum ponto externo vulnerável e atingiu a parte elétrica e física interna. “Não sabemos se entrou no contador, no transformador ou bateu no telhado”, ressalta o presidente Marcelo Camargo.

Neste sábado, a diretoria já esteve no local fazendo um completo levantamento dos prejuízos e pontos avariados na estrutura interna e externa. “Temos que fazer a entrada de luz totalmente nova. Alguma coisa de fiação poderemos utilizar, mas a grande maioria vai ser novo”, complementa o presidente. A reconstrução já iniciou nesta segunda-feira (17/08).

As avarias principais foram na parte elétrica, com mínimo impacto na estrutura. Imagens repassadas pela diretoria ilustram que os estragos foram em diversos pontos elétricos da estrutura social e esportiva, como cozinha, copa, churrasqueira, salão social, área externa de bocha, iluminação, entre outros.



FOTOS: DIVULGAÇÃO LAWI FC

Raio atingiu a parte elétrica da sede do Lawi FC



Suspeita é que o raio tenha entrado externamente e depois se espalhado pela rede elétrica

VALE DO TAQUARI ▶ SAÚDE E COMPORTAMENTO

ONG busca visibilidade para o autismo

JÚLIA CAROLINE GEIB

Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), mais conhecido como autismo: condição de saúde caracterizada por déficit na interação social e comportamentos repetitivos e/ou restritos. O autismo não é uma doença, mas uma condição que costuma ser diagnosticada nos primeiros anos de vida e acompanha o acometido para sempre. Não há cura, mas a realização de terapias auxilia no desenvolvimento e na consequente preparação para a vida adulta.

Essas informações básicas sobre a condição nem sempre são do conhecimento das pessoas. Pensando nisso, em 2019, foi criada a Organização não governamental (ONG) Associação Pró-Autismo de Lajeado Azul Como o Céu, sediada em Lajeado, mas que atende toda a região. “A ONG surgiu de uma conversa entre pais, nos corredores dos locais de terapia e atendimento a crianças autistas. Percebemos que existe grande carência de informações, profissionais adequados e desconhecimento sobre o assunto entre as pessoas”, explica o atual vice-presidente, Rogério de Oliveira.

O objetivo é, em especial, levar esclarecimentos para as famílias que são surpreendidas por um diagnóstico de autismo. “Alguns pais paralisam, outros não aceitam, não sabem como fazer. Temos um grupo de WhatsApp com famílias, parentes e profissionais da área, e essa troca é muito esclarecedora. Também promovemos palestras e eventos”, relata Oliveira.

Segundo o vice-presidente, só haverá dificuldade na convivência com alguém autista “se as pessoas não souberem viver a partir da diferença, aceitando que não existe um certo de como ser e agir”. Ele conta que existe um conceito social e cultural que dita o que é padrão para a maioria, fazendo parecer que esta deve ser a forma certa de agir. “A dificuldade e a deficiência estão na falta de conhecimento, são as barreiras presentes da socie-

dade que impedem uma igualdade de direitos”, coloca ele.

Segundo Oliveira, quando se trata de um paciente com autismo de nível leve, ele pode ter uma dificuldade de sensibilidade, ser hipersensível ao toque (abraço), por exemplo. Quando o autismo é moderado, a pessoa pode ter dificuldade em olhar para você quando conversam, entre outros aspectos. No autismo severo, a pessoa pode parecer que não te escuta porque não dá a mínima importância para você. “Portanto, esse é só um pequeno exemplo, cada autista é único. O ideal é se aproximar com cuidado, observando suas reações, respeitando suas atitudes”, explica.

Um dos principais esclarecimentos trazidos pela ONG é que as famílias devem buscar o diagnóstico o quanto antes ao suspeitarem de uma criança possa ter autismo, para poder iniciar logo um tratamento adequado. “A criança tem uma neuroplasticidade até os seis anos, é o que chamamos de ‘cérebro esponja’. Ela absorve tudo que for ensinado para ela, e a partir dos seis anos, vai ficando mais difícil”, conta Oliveira. Com o diagnóstico precoce, mais fácil é garantir o desenvolvimento do paciente para a vida adulta. “A gente está falando do futuro de crianças, que irão se tornar adultos e precisam ter autonomia. Tem casos de adultos que suas famílias se foram e ficaram sozinhas no mundo, e é isso que queremos evitar, que crianças se tornem adultos dependentes”, explica.

“A nossa grande questão é levar o treinamento adequado aos professores e monitores das escolas porque essas pessoas, tendo conhecimento na forma de tratamento, vão saber como intervir com a criança”, explica Oliveira. A partir disso, ele explica que para uma criança autista, a escola e a convivência é essencial “porque ele (autista) imita outras crianças e, desta forma, aprende”. Segundo ele, a qualificação de profissionais é muito mais produtiva do que uma situação em que não se sabe como reagir com a criança, e ela não entende o que é dito.

POSSÍVEL CENTRO INTEGRADO NO VALE

A ONG estabeleceu uma ficha cadastral aos seus associados, que é analisada por especialistas para realizar o encaminhamento às devidas terapias. “Existe grande possibilidade da instalação de um centro integrado aqui no Vale do Taquari, onde as crianças podem ficar em turno integral, com educação específica para elas, profissionais, palestras, cursos e qualificação de professores”, celebra Oliveira. “Mas para isso, temos que mostrar que o Vale tem demanda, então estamos batendo nessa tecla”, conta. Segundo ele, crianças que ainda não tem o diagnóstico comprovado, mas consideradas suspeitas de autismo (a análise de diagnóstico pode demorar mais de um ano), podem procurar a ONG. “É muito importante que isso venha para nós porque o Vale é muito grande e, às vezes, essas crianças estão escondidas”, relata.

No momento, existem 40 crianças/adolescentes cadastrados na ONG, “mas sabemos que esse número é muito maior, pois nossa associação é regional, as famílias são além de Lajeado, de Teutônia, Estrela, Sério, Santa Clara, Bom Retiro, Montenegro, Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio”, conta. “Acreditamos com o próximo Censo Demográfico, conseguiremos um número aproximado já que existe a lei federal que inclui uma questão sobre o Autismo”, acrescenta.

AUTISMO É PAUTA NA LEGISLAÇÃO

No município de Lajeado, onde a ONG é sediada, foram aprovadas três leis sobre o assunto. Primeiro, foi instituída “Semana Municipal de Conscientização do Autismo”, comemorado a partir do dia 02 de abril, passando esta data a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município. Outro projeto aprovado obriga os estabelecimentos públicos e privados a inserir, nas placas de atendimento prioritário, o Símbolo mundial da conscientização sobre autismo, o laço. “Autista não tem paciência para esperar, as pessoas deduzem que é falta de educação, mas não, ele autismo, e autista não tem ‘cara’ que os identifique como portador da condição, conta Oliveira.

Ainda sobre a identificação, foi aprovado um projeto que institui a Carteira de Identificação do

Autista, com o objetivo de facilitar a identificação das pessoas com TEA para que tenham assegurados seus direitos, inclusive o atendimento preferencial. Segundo Oliveira, o bacana da lei é que com a carteirinha, foi firmada parceria com clínicas. “Tem clínicas que cobram 33% do valor que cobriam normalmente”, explica.

Relatos da convivência com o autismo

O vice-presidente teve seu filho, Antônio, atualmente de cinco anos, diagnosticado com autismo com dois anos e meio. Ele conta que inicialmente, perceberam certo atraso no processo evolutivo. "Ele demorou um pouco mais para caminhar, as primeiras palavras foram tardias e um certo déficit de atenção. Mas, ainda não era uma preocupação, pois sempre escutávamos a frase 'tem algumas crianças que são mais lentas, demoram mais, mas logo ele começa'", detalha o pai.

Em uma consulta de rotina à pediatra, a profissional observou que ele estava organizando os carrinhos em fila de forma milimétrica, e esse gesto é uma das principais características do transtorno. "A partir daí, encaminhamos ao neuropediatra, e através de uma análise então, ficou tudo muito claro", relata.

Hoje, ele é um menino muito alegre e comunicativo. "Alguns traços foram amenizados significativamente, pois ele está muito socializado (abraça e cumprimenta as pessoas), sua comunicação melhorou muito e sabe se expressar de forma praticamente clara", celebra o pai.

"Olhando para trás, posso dizer que o pior ficou no passado e olhando para frente", conclui.

Enquanto isso, o Oliveira relata que, olhando de fora, a comunidade nem sempre entende o comportamento de uma pessoa autista. "Estávamos no shopping, e os autistas gostam muito de água. Meu filho viu um chafariz e começou a tirar a roupa, porque ele queria tomar banho de piscina. Eu expliquei que não era uma piscina, e ele ficou bravo, e fez toda uma cena típica de uma crise de criança autista que foi contrariada", relata Oliveira. "Uma senhora se aproximou e disse que meu filho merecia boas palmadas, que é muito mal educado. Eu disse que ele era autista, e a aconselhei a ter mais cautela na próxima vez, e perguntar o que está acontecendo", conta o pai. "Percebi que as pessoas julgam pela aparência, não sabem se a criança tem algum problema porque a aparência, o físico do autista, é normal", explica.

Poliana Cunha Paiva Steinke, por sua vez, é mãe de João Pedro Cunha Steinke. Ele tem dois anos e dois meses, e com um ano e oito meses, sua mãe identificou a condição de autismo nele. Segundo Poliana, o seu comportamento chamava a atenção. "Ele dava muitas voltas ao redor da mesa, olhava de canto para as pessoas, batia com as mãos de forma ritmada, nem sempre atendia ao nome, mas só por um tempo, e depois parava". Com isso, ela não sabia se era uma atitude normal de criança, e o que a intrigou foi o excesso, a repetição. "Eu perguntava para as amigas e elas diziam que era normal", conta.

Com um ano, ele começou a tentar falar, e logo depois parou. "Uma lição que ficou é que não existe isso de 'cada criança tem seu tempo'. Existem marcos de desenvolvimento que as crianças precisam alcançar. Se não alcançam, é necessário buscar uma intervenção e entender porque não estava acontecendo", explica.

Ao pesquisar sobre isso, ela se deparou com um vídeo sobre conscientização a respeito do autismo, e segundo ela, tudo que uma mãe relatava que uma criança fazia no vídeo, era o que seu filho fazia. "Para mim, aquele relato daquela mãe foi um golpe, porque perdi o chão. Tive que conceber uma nova criança", conta. Com isso, ela buscou estudar para ter o máximo de informações possíveis para repassar ao médico, para ter o mais rápido tratamento. Ela também descobriu que esse tratamento é extremamente caro. "Era uma demanda inalcançável de terapias, muito caro e fora da nossa realidade", reflete ela.

Houve encaminhamento com a Apae, mas ela estava paralisada devido ao Coronavírus. É necessária uma avaliação multidisciplinar com profissionais que a Apae para a definição em laudo do diagnóstico de autismo. Mesmo ainda sem o documento, de imediato, a família consultou com neurologistas, quando ela conseguiu o laudo necessário. Atualmente, ele tem sessões de fono, fisioterapia, terapia ocupacional, e agora, começa na Apae, onde há sessões de estimulação precoce. Logo, fará sessões de hidroginástica.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Rogério de Oliveira com seu filho Antônio



Poliana com seu filho, João, e marido

Frequência do autismo

Segundo Oliveira, no Brasil, existem mais de dois milhões de autistas e estima-se que, no mundo, há mais de 70 milhões. "O transtorno atinge 1 a cada 54 nascimentos e a cada ano que passa, esse número aumenta", conta ele.



CONEXÕES

Sônia Gomes

sonialsgomes@yahoo.com.br

Ao acordar pela manhã todos os dias

Dinacharya= rotinas diárias, segundo o Ayurveda, é uma prática que visa manter a saúde física e o equilíbrio emocional.

De acordo com os textos muito antigos da Índia, a ordem dos cuidados com o corpo pela manhã é:

- acordar antes do sol nascer, é muito benéfico para a saúde, principalmente para a mulher. Facilita a eliminação de malas (resíduos), aguça a mente deixando-a apta a adquirir mais conhecimento, é benéfico para a prática espiritual;
- espreguiçar-se antes de sair da cama;
- observar-se durante cinco minutos ainda deitado na cama;
- ir ao banheiro urinar e evacuar;
- fazer oleação, isto é, aplicar óleo de gergelim morno (aquecido em banho-Maria) no corpo todo, ficando por 30 min mais ou menos. Se não tiver tempo de fazer no corpo todo, faça na cabeça, orelhas, plantas dos pés e articulações;
- passar um pouco de óleo de coco no couro cabeludo massageando;
- limpar a língua com o raspador de língua (para quem tem). Se não tiver, use uma colher e passe do centro da língua para fora, delicadamente, para remover a crosta depositada nas papilas gustativas durante a noite. Melhora o agni (poder digestivo), aguça o paladar, diminui odores e mau hálito;
- lavar os dentes;
- chá verde ou óleo de gergelim para bochechar (kavala) durante uns 10 minutos. Melhora a pele e musculatura da face;
- água morna com sal para gargarejar (gandusha);
- pingar 2 gotas de óleo de gergelim morno em cada narina;
- pingar 2 gotas de óleo de gergelim morno em cada ouvido;
- fazer atividade física. Faça exercício até a metade da sua força que será identificada quando começar a suar a testa, buço e tórax. Essa será a metade da sua força. O exercício em excesso promove o envelhecimento precoce do corpo;B

Banho:

- lavar os cabelos com água fria usando um bom shampoo (natural), colocando todo o cabelo para baixo para não deixar cair shampoo no corpo;
- banho morno no corpo, passar pó na pele para tirar o óleo (normalmente farinha de grão de bico ou pó do feijão moyache, não usar sabonete somente o pó). Enxaguar bem o corpo. Água quente na cabeça prejudica a mente, o coração e os olhos;
- secar o corpo com toalha macia;
- passar kajal natural ou ghee (manteiga clarificada) nas pálpebras debaixo dos olhos de dentro pra fora; Agora está pronto para meditar, orar e silenciar. E está pronto para começar seu dia maravilhosamente bem. Mesmo que não consiga fazer todos os dias, comece com uma vez na semana.

Acompanhe mais em www.folhapopular.info, no Espaço Positividade



Centro de Yoga Teutônia

(51) 99858-5051

Centro de Yoga Teutônia

Rua Edvino Schaeffer, 221
Canabarro - Teutônia/RS/Brasil



IMAGENS: REPRODUÇÃO TRE-AL



BRASIL ▶ FICHA LIMPA

Unificação de dados permitirá consultar situação dos pré-candidatos

DA REDAÇÃO

Está previsto para esta terça-feira (18/08), a assinatura de uma portaria conjunta entre o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, e o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Dias Toffoli, para regulamentar o uso do Sistema de Informações de Óbitos e Direitos Políticos (Infodip) a partir das Eleições Municipais de 2020.

Esse sistema permite a criação de uma base de dados nacional com as informações sobre condenações criminais e de improbidade administrativa que acarretem suspensão dos direitos políticos. A partir do cruzamento dos dados será possível saber se um candidato está com os direitos políticos suspensos em qualquer estado.

Essas informações podem ser utilizadas em impugnações no processo de registro de candidatura, uma vez que somente pode concorrer a cargo eletivo quem esteja no gozo dos direitos políticos. Dos 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), apenas quatro ainda não adotam o sistema: Ceará, Sergipe, São Paulo e Santa Catarina.

A base única para consultar as informações impede que um candidato com

os direitos políticos suspensos em uma unidade da Federação dispute cargo eletivo em outro estado, por exemplo. A partir da assinatura do acordo, essas informações serão abrigadas também no sistema Cand, do TSE, que é utilizado para registros de candidatura.

O sistema é formado por dois módulos, um de uso exclusivo da Justiça Eleitoral e outro para consulta dos usuários externos, que poderão realizar as pesquisas. A previsão é a o Infodip já esteja em operação na fase do registro de candidatura, que vai de 17 a 26 de setembro. O acordo assinado pelo TSE e pelo CNJ, além de nacionalizar o uso do Infodip, permitirá a racionalização do processo de comunicação de situações que interessam tanto à Justiça Eleitoral como ao CNJ.

O acordo para a ampliação do sistema foi feito no início deste ano, ainda na gestão da ministra Rosa Weber no TSE. Com a regulamentação a ser assinada pelo ministro Barroso e o CNJ, o sistema passará a ser difundido por todo o Poder Judiciário e até por órgãos parceiros que integram os Poderes Executivo e Legislativo, que são responsáveis por comunicar demissões do serviço público, por exemplo.



Mais sobre o Infodip

O sistema Infodip, criado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, foi desenvolvido para permitir a comunicação, à Justiça Eleitoral, de informações que possam impactar o gozo dos direitos políticos.

Nesse sentido, ele permite o cadastramento de órgãos externos que enviam informações que possam suspender, regularizar ou cancelar uma inscrição eleitoral e, ainda, outras informações que possam levar à inelegibilidade de candidatos a cargo eletivo, em especial em decorrência da incidência das restrições previstas pela Lei Complementar nº 64/1990.

Por meio do Infodip também é possível consultar outras condenações criminais, extinção de punibilidade, cumprimento do serviço militar obrigatório e óbitos, bem como outras condenações por órgãos colegiados, por rejeição de contas, por exemplo, ou demissão do serviço público e perda do cargo eletivo.

BRASIL ▶ EVOLUÇÃO DO ELEITORADO

Quase 148 milhões estão aptos a votar em 2020

DA REDAÇÃO / AI TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apresentou na semana passada a estatística do eleitorado apto a votar nas Eleições Municipais de 2020. No total, 147.918.483 eleitores brasileiros estão aptos a escolher prefeitos e vereadores em 5.569 municípios espalhados pelo país no pleito marcado para o dia 15 de novembro. Apenas o Distrito Federal e Fernando de Noronha não participam das eleições municipais. Os eleitores brasileiros que estão registrados para votar no exterior também não participam desse pleito, uma vez que o voto em trânsito só ocorre nas eleições gerais.

Os números mostram que houve um crescimento de 2,66% do eleitorado em relação às últimas eleições municipais (2016), quando 144.088.912 pessoas estavam aptas a exercer o direito de escolher seus representantes políticos em nível municipal.

O Estado que teve o maior aumento do eleitorado foi o Amazonas, que passou de 2.320.326 eleitores para 2.503.269, representando uma evolução de 7,88%. O único estado que apresentou redução no número de eleitores foi o Tocantins, que caiu 0,17% (em 2016 eram 1.037.063 e em 2020 serão 1.035.289).

Estado com a maior população do país, São Paulo continua a ser o maior colégio eleitoral brasileiro, com 33.565.294 eleitores. Houve um aumento de 2,69% do eleitorado paulista. Proporcionalmente, a capital de São Paulo representa também o maior município em número de eleitores, com 8.986.687 no total.

Já o município com o menor eleitorado é Araguinha (MT), com 1.001 eleitores. Essa cidade também foi o menor colégio eleitoral de 2016, perdendo o posto em 2018 para Serra da Saudade (MG). Agora, em 2020, volta a ser o menor. Outra curiosidade é que o município de Boa Esperança do Norte, também em Mato Grosso, realizará eleições para escolher prefeitos e vereadores pela primeira vez.

O número oficial de eleitores foi anunciado pelo presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, durante entrevista coletiva. O Repositório de Dados Eleitorais (RDE) bem como a página com as estatísticas do eleitorado já estão disponíveis e atualizados.

GÊNERO E NOME SOCIAL

A maioria do eleitorado é formada por mulheres, que representam 52,49% do total, somando 77.649.569. Os homens somam 70.228.457 eleitores, sendo 47,48% do total. De acordo com o ministro Barroso, esse dado justifica as ações adotadas tanto pelo Congresso Nacional como pelo TSE e pelo Supremo Tribunal Federal no sentido de garantir o aumento do número de mulheres na política. Diversas ações foram adotadas nos últimos anos para garantir cotas de gênero para alcançar pelo menos 30% de candidaturas femininas, a fim de equilibrar o número de eleitoras ao número de representantes femininas em cargos eletivos.

Outros 40.457 eleitores não informaram o gênero ao qual se identificam, representando 0,03% do eleitorado brasileiro. Desde 2018 a Justiça Eleitoral passou a permitir o uso do nome social no título de eleitor e, nestas eleições, 9.985 pessoas utilizarão esse direito no documento.

VOTO OBRIGATÓRIO E VOTO FACULTATIVO

Existem 133.377.663 eleitores com voto obrigatório e outros 14.538.651 cujo voto é facultativo. Entre os eleitores com voto obrigatório, a maior parte está na faixa etária de 35 a 59 anos, sendo 67.011.670 no total. Já os eleitores jovens, na faixa etária de 18 a 24 anos, somam 19.040.756 cidadãos.

O eleitorado com voto facultativo apresenta uma curiosidade: existem 65.589 idosos com mais de 100 anos que estão com as obrigações eleitorais em dia e poderão ir às urnas.

Ainda sobre esses eleitores que não são obrigados a votar, mas fazem questão de exercer a cidadania por meio do voto, estão 1.030.563 jovens entre 16 e 17 anos; 8.784.004 idosos entre 70 a 79 anos; e 4.658.495 idosos de 80 a 99 anos.

GRAU DE INSTRUÇÃO

A maior parte do eleitorado brasileiro informou ter o ensino médio completo, sendo 37.681.635 (25,47%) nesta condição. Em seguida, outros 35.771.791 eleitores (24,18%) disseram ter o ensino fundamental incompleto. Outros 22.900.434 (15,48%) possuem o ensino médio também incompleto. Apenas 10,68% do eleitorado brasileiro, ou seja, 15.800.520 concluíram a graduação superior.



DIVULGAÇÃO TSE

ELEITORES COM DEFICIÊNCIA

Enquanto em 2016 os eleitores com deficiência eram 598.314, neste ano, 1.158.234 declararam necessitar de algum tipo de atendimento especial. Houve, portanto, uma evolução de 93,58% de eleitores com deficiência que pretendem votar este ano. Importante destacar que os dados consideram a declaração do cidadão no momento em que se registrou como eleitor, ou seja, não significa que houve um aumento de pessoas com deficiência.

BIOMETRIA

Diante das medidas sanitárias adotadas a partir da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19), a Justiça Eleitoral decidiu excluir o uso da biometria como meio de identificação nas eleições deste ano. No entanto, os dados mostram um avanço significativo na coleta dos dados nos últimos quatro anos. Enquanto, em 2016, 46.305.957 pessoas foram identificadas a partir das impressões digitais, em 2018, esse número saltou para 87.363.098 e, em 2020, já soma 117.594.975. Esse avanço significa que 79,50% dos eleitores brasileiros já estão identificados pela biometria.

O ministro também informou outros dados durante a entrevista coletiva, como o número de partidos, que atualmente são 33 devidamente registrados no TSE, e o número de zonas eleitorais em todo o país, que chega a 2.645. Ao todo, existem 473.527 urnas em condição de uso para as eleições deste ano.

RESUMO DO ELEITORADO DO BRASIL

Por sexo		
Feminino	77.649.569	52,50%
Masculino	70.228.457	47,50%
Não informou	40.457	00,027%
Total	147.918.483	

Por estado civil		
Divorciado	5.719.757	3,87%
Separado Judicialmente	1.623.642	1,10%
Viúvo	4.309.584	2,91%
Casado	51.575.693	34,90%
Solteiro	84.630.900	57,20%
Não informado	58.907	0,04%

Por grau de instrução		
Superior Completo	15.800.520	10,68%
Superior Incompleto	7.723.245	5,22%
Ensino Médio Completo	37.681.635	25,47%
Ensino Médio Incompleto	22.900.434	15,48%
Ensino Fundamental Completo	9.859.257	6,67%
Ensino Fundamental Incompleto	35.771.791	24,18%
Lê e Escreve	11.574.213	7,82%
Analfabeto	6.572.249	4,44%
Não informado	35.139	0,02%

Fonte: TSE





OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Maurício Wermann
mauriciow1987@gmail.com

O pior dos males

Qual o maior problema da política brasileira? Os partidos? Os políticos? A corrupção? Estes, com certeza, fazem parte da lista, mas, arrisco-me a dizer que, o maior mal da política é o fisiologismo. Em outras palavras, clientelismo - o 'pai' da corrupção.

Todo político fisiologista é um oportunista, é alguém que aplica no domínio público a regra do "ganhar sempre". Transformando a política num negócio, usa o poder político para negociar, fazer trocas, prestar e receber favores. O clientelista coloca os interesses pessoais acima de qualquer coisa. Para esses, falar em ideias, coerência partidária, moral e princípios é perda de tempo.

Não somente políticos podem ser considerados como fisiológicos. Os partidos também. Um partido é fisiológico, quando ignora seus estatutos, abandona suas bandeiras e apóia qualquer governo, afrontando a própria ideologia e os próprios conteúdos programáticos. São agremiações incoerentes e aproveitadoras, interessam-lhes apenas cargos e benesses. Tipo o 'Centrão' (PL, PP, PSD, Solidariedade, PTB, Pros, Avante e PSL), alugado pelo governo. A dupla DEM e MDB, que desembarcaram do bloco governista, também podem, e devem, ser considerados partidos fisiológicos.

Estamos num estágio no qual a política é uma prática puramente fisiológica e corporativista. Numa fase na qual os partidos não se apoiam em ideias. Assistimos a triste cena na qual os donos de partidos enfrentam-se por interesses estritamente financeiros.

Os apoios e alianças pré-eleitorais são exemplos práticos e corriqueiros de fisiologismo. Aqui em Teutônia isso também acontece. Na verdade, onde essa prática não ocorre? Mas, as últimas movimentações políticas aqui no município são, no mínimo, curiosas. Teve partido que boicotou, internamente, o próprio pré-candidato, para depois, aliar-se a um partido que a tempos rachou, que foi reduzido à metade. Estes dois partidos somados 'inventaram' uma coligação com a pretensão de vencer o pleito de novembro.

Mas, esse será mesmo o motivo da coligação? Será que os próprios correligionários apostam suas fichas nela? Tenho minhas dúvidas. Há cheiro de vingança no ar. Porém, não esqueçamos que a política é algo inconsistente e atemporal, portanto, quando agires por vingança, prepare duas covas. Cuidado.

BRASIL ▶ CALENDÁRIO ELEITORAL

TSE aprova resoluções que estabelecem novas datas

DA REDAÇÃO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, na sessão administrativa de quinta-feira (13/08), quatro resoluções que adequam as datas relacionadas ao processo eleitoral por conta do adiamento das eleições para novembro. Entre elas, o Calendário das Eleições Municipais de 2020. O novo calendário eleitoral está disponível no site do TSE.

As quatro resoluções tratam, respectivamente, dos seguintes temas: regras gerais de caráter temporário; alteração pontual na resolução que dispõe sobre o cronograma operacional do cadastro eleitoral; mudança na resolução que trata dos atos gerais do processo eleitoral; e o novo calendário, com 297 marcos temporais definidos.

Os textos aprovados adaptam as datas das resoluções do TSE referentes às eleições aos dispositivos da Emenda Constitucional 107/2020, que adiou o primeiro e o segundo turno das eleições, respectivamente, para os dias 15 e 29 de novembro deste ano devido à pandemia da Covid-19.

O presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, lembrou que não haverá, nestas eleições, a identificação biométrica do eleitor, atendendo à recomendação da consultoria sanitária do TSE. A medida é necessária, de acordo com o ministro, para minimizar o risco de contágio nas seções eleitorais e porque a biometria retarda o processo de votação.

Barroso elogiou, mais uma vez, a interlocução "extremamente construtiva" da Justiça Eleitoral com o Congresso Nacional, que resultou no adiamento das Eleições Municipais, de outubro para novembro, em razão da crise sanitária vivida pelo país.

Algumas novas datas já estavam previstas na emenda, como a das convenções partidárias para deliberar sobre escolha de candidatos e coligações, que ocorreriam de 20 de julho a 5 de agosto e passaram para o período de 31 de agosto a 16 de setembro. Também já era previsto o prazo para o registro de candidaturas, que terminaria em 15 de agosto e foi transferido para 26 de setembro.



▶ CONVENCER OS LÍDERES

Hora da campanha dentro dos partidos

DA REDAÇÃO

Ainda não é permitido aos pré-candidatos pedir o voto do eleitor, mas eles podem e devem convencer os dirigentes dos partidos de que são capazes de concorrer. É a chamada campanha interna, dentro das siglas. Os pré-candidatos aos cargos de prefeito e de vereador que pretendam concorrer nas Eleições Municipais de 2020 podem, desde domingo (16/08), fazer a propaganda no âmbito interno de seus respectivos partidos políticos.

Essa publicidade tem a finalidade exclusiva de apresentá-los aos dirigentes das siglas, que escolherão os candidatos do pleito de novembro em convenções partidárias. Com a promulgação da Emenda Constitucional nº 107/2020, que adiou a data da votação em função da pandemia de Covid-19, as reuniões (convenções partidárias) para indicação dos candidatos deverão ocorrer de 31 de agosto a 16 de setembro.

A Resolução TSE nº 23.610/2019, que regulamenta a propaganda eleitoral nas Eleições Municipais de 2020, determina que a propaganda eleitoral intrapartidária pode exibir, por exemplo, faixas e cartazes próximos ao local da convenção e no dia da realização do evento. O uso de rádio, televisão e outdoor, entretanto, é terminantemente vedado, podendo caracterizar propaganda eleitoral antecipada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
DE WESTFÁLIA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2020
REGISTRO DE PREÇOS

O município de Westfália comunica que realizará Licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, sistema registro de preços, tipo menor preço por item, para aquisição de material hidráulico. A data de encerramento das propostas e início dos lances será 31/08/2020, às 9h, exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, em que se encontra disponível o Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, pelo fone (51) 3762-4553 ou pelo e-mail licitacao@westfalia.rs.gov.br.

Westfália, 17 de agosto de 2020
Otávio Landmeier
Prefeito

FOTOS: ULISSES CASTRO / DIVULGAÇÃO ACBF



Equipe realiza treinos coletivos visando a competição nacional, que deverá começar no final do mês

CARLOS BARBOSA
▶ DE OLHO NA LIGA NACIONAL

Treinos da ACBF se intensificam

FONTE: AI ACBF

A Liga Nacional de Futsal (LNF) está prestes a iniciar e a Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) passou a intensificar os treinamentos. Desde o início do mês de agosto, o time laranja realiza treinos coletivos e agora o técnico Edgar Baldasso começa a moldar a equipe para o início da competição, que está previsto para sexta-feira (21/08).

Há poucos dias do início, o momento agora é de ajustes na equipe. Por isso, Baldasso aproveita os últimos dias para recuperar o tempo perdido. “O foco vai ser nos ajustes defensivos já que era muito difícil trabalhar tempos de abordagem, coberturas ou rotações em treinos com distanciamento. Esse entrosamento só é possível com os enfrentamentos”, disse o treinador.

A tabela da LNF ainda não foi divulgada. O certo é que a fórmula de disputa não será a mesma dos últimos anos. As 21 equipes participantes serão divididas em três grupos de sete. Os times se enfrentarão dentro do grupo em turno e retorno. As equipes classificadas avançam para os playoffs e as finais estão previstas para dezembro.

Com a proximidade da estreia na LNF, o técnico da ACBF está intensificando os treinos, simulando as situações que deverá encontrar nos confrontos. “Os treinos nesse momento visam se aproximar ao máximo da realidade do jogo. Óbvio que temos de fracionar e potencializar algumas ações específicas, mas como foco principal as situações 4x4 estarão muito mais presentes”, concluiu Baldasso.



JOGOS PELA TELEVISÃO

Para a realização dos jogos, a LNF criou um rígido protocolo de segurança, inclusive, limitando o número de pessoas presentes no ginásio. Portanto, as partidas não terão a presença de público. Porém, pela primeira vez o torcedor terá a oportunidade de assistir a todos os jogos da LNF. O Sportv (por assinatura) e a TV Brasil (TV aberta) irão transmitir diversos jogos ao vivo.

A novidade fica por conta do Pay-Per-View da LNF. Todas as partidas que não forem transmitidas pelo Sportv ou TV Brasil, serão transmitidas pela LNF TV ao vivo e online. Para isso, basta aderir projeto Amigos da LNF. O valor promocional é de R\$ 89,90 (ano) e é por tempo limitado. Realizando a adesão, o torcedor terá acesso a 100% dos jogos transmitidos pela plataforma. Além disso, parte do valor irá para o Clube do coração.

PAVERAMA ▶ CESTAS BÁSICAS

Atletas do CE Independente realizam ação solidária

FONTE: AI DO CLUBE

Diante da pandemia do Coronavírus (Covid-19), muitas pessoas estão fazendo o melhor que podem para ajudar quem precisa. E com o pessoal do esporte não é diferente. Buscando reforçar o espírito solidário, atletas do Clube Esportivo Independente, de Paverama, uniram-se em ação solidária para ajudar as famílias que estão passando por momento difíceis. Jogadores do clube, doaram 100 cestas básicas para as famílias carentes e de baixa renda de Paverama, que serão distribuídas conforme os critérios estabelecidos nos programas da Assistência Social. Os alimentos foram adquiridos no comércio local.

Para o presidente do clube Celso Helfenstein, “as pessoas que estão recebendo, são famílias em situação de vulnerabilidade social e que tiveram sua situação agravada com a pandemia da Covid-19. Além de prestar um auxílio ao próximo, buscamos assim incentivar outros clubes do município a também realizarem ações neste sentido. Todo mundo pode contribuir”.

Conforme a coordenadora do CRAS de Paverama, Sandra Lorenzetti, “as famílias que receberão as cestas passarão por uma avaliação sócio-econômica de acordo com a lei municipal. Ou seja, é para quem realmente necessita do auxílio e que esteja em situação de pobreza, desemprego, com criança em casa, entre outros”, destacou.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Famílias em vulnerabilidade social receberam cestas doadas pelo CE Independente



Atletas do CE Independente doaram 100 cestas básicas

DATA VENIA

Elton Haefliger

Banco indenizará cliente por pagamento de boleto fraudado

LEIA MAIS ▶ 4

CONEXÕES

Sônia Gomes

Pronto para começar seu dia maravilhosamente bem

LEIA MAIS ▶ 7

OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Maurício Wermann

O maior mal da política é o fisiologismo

LEIA MAIS ▶ 10



TERÇA, 18 de AGOSTO de 2020

ESPORTES

TEUTÔNIA ▶ HISTÓRIAS DE CAMPEÃO

Dito comemora mais um gol com a camisa do Verdão



A força da família, a preparação física do Exército

PALOMA GRIESANG

Todo jogador de futebol, seja profissional ou amador, traz consigo uma base, que o incentiva e dá forças dentro do campo. São aqueles objetivos, ideias ou pessoas que dão o gás para correr atrás dos títulos. Para o campeão Gilson Cabreira, mais conhecido como Dito, essa base incentivadora é a família.

Por isso, quando se trata de campeonatos que marcaram sua história, um ganha destaque: o municipal de 2009, pelo Esperança contra o 11 Amigos, de Poço das Antas. A decisão do título foi em três jogos, o Esperança venceu a primeira partida, em Languiru, mas perdeu a segunda, em Poço das Antas. No terceiro jogo, no campo do Ouro Verde, no Bairro Alesgut, Dito fez dois gols, deu a vitória ao Esperança e ainda foi o craque do jogo.

Nesse jogo, o Esperança ainda saiu perdendo, 2 a 0. Buscou o empate e a vitória na prorrogação. Segundo Dito, a vitória no jogo complicado foi devido à superação e a força do grupo. “Sempre tivemos um grupo forte e um banco bom”, destaca.

Mas, a conquista ficou marcada por uma história de emoção em família. Apenas um mês antes daquela decisão, a mãe de Dito havia falecido, vítima de um câncer. Ela acompanhava o filho no futebol durante a vida toda, incentivando o atleta. “Antes de ela partir, como ela gostava muito de futebol, ela disse que a situação que ela estava passando, ela não queria que me afetasse no futebol. Porque ela sempre foi uma apoiadora, sempre esteve do meu lado, ela disse que era para eu continuar, jogar e ganhar”, conta. Assim, ele resgatou forças lá do fundo para possibilitar aquela conquista.

A força que Dito busca, inclusive, não está longe. “A força que eu sempre tive no futebol está na família, foi a base de tudo. Sempre tive uma esposa, uma guerreira que esteve comigo. Sorri comigo nas lágrimas da vitória e me apoiou nas lágrimas da derrota. E os filhos também sempre acompanhando”, declara. Com essa força e apoio, Dito carrega seis títulos municipais em Teutônia, cinco pelo Esperança e um pelo Canabarense.

PREPARAÇÃO FÍSICA DE EXÉRCITO

Vamos combinar que um atleta jogar um campeonato inteiro sem tomar ao menos um cartão amarelo é quase impossível, especialmente jogando na defesa. Ainda mais quando se chega até a final. Mas esta é mais uma história na carreira do lateral esquerdo Dito. No Campeonato Regional de 1998, jogando pelo Esperança, ele conquistou o título e não levou cartões durante

todo o campeonato. “Uma meta que ficou marcada na minha trajetória”, destaca.

Ele credita o feito ao período em que esteve no quartel. Ele era também atleta no Exército, nas competições de atletismo e na seleção de futebol do Exército, em que havia um nível muito alto, com preparo praticamente de atleta profissional. “E quando eu vinha jogar no amador isso fazia diferença. Eu estava bem preparado”, lembra. Servindo em São Gabriel, precisava de ajuda para poder jogar todo fim de semana no amador. Para isso, contou com o apoio do sargento Figueiredo, que era o treinador da seleção do Exército. “Um parceiro, amigo, aprendi muito com ele. E ele sempre me ajudou nessa questão do futebol, para todo fim de semana estar aí jogando”, salienta.

Dito ficou conhecido também pela velocidade em campo. Segundo ele, também um fruto da preparação física do quartel. “A gente vinha do Exército e tinha uma alimentação balanceada. Tinha uma preparação que era fora de série”, destaca. Ele conta que toda essa preparação acontecia pois havia competições no quartel que iniciavam na segunda e duravam a semana toda, caso se chegasse até a final. “E aí tinha que estar voando. Aí, isso daí [a velocidade] eu adquiri, uma característica que me ajudou na trajetória dos campeonatos”, considera. E pela equipes do Exército também vieram títulos. Foram três regionais e um estadual. Além de competições dentro da cidade.

Foi pelo Exército também que conheceu Marcos Fabiano, que era companheiro dele nas competições em São Gabriel e que ele trouxe para jogar no Esperança. “Em 98 ele veio na metade do campeonato, quando apresentei ele para a direção do Esperança e foi goleador. É uma grande pessoa, grande atleta. Tem um currículo muito grande na região de São Gabriel”, avalia.

OPORTUNIDADES NO PROFISSIONAL

Destaque no amador e nas competições do Exército, Dito chegou perto de uma oportunidade no profissional. Conseguiu um teste no time de São Gabriel, que disputava a divisão de acesso do Campeonato Gaúcho. Ele chegou a fazer o teste, mas acabou não indo jogar. “Naquela época, minha esposa estava grávida do meu primeiro filho. Aquilo me balançou bastante”, destaca. Além disso, ele não gostou muito do clima da época. “Não tinha muito controle dessa questão de disciplina dos clubes”, salienta.

Assim, preferiu seguir a vida em Teutônia, ao lado da família. “Eu sempre fui muito família. Esse lado familiar me bloqueou para tentar alguma coisa”, explica.

FOTOS: ARQUIVO FP



Em 2009, Dito fez dois gols na final contra o 11 Amigos, foi o craque do jogo e campeão municipal pelo Esperança novamente



Campeão da Supercopa dos Campeões com o Esperança em 2008



Esperança campeão municipal de Teutônia em 1998